

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1899

N.º 472

RELATORIO PRO- POSTAS DE FAZENDA

O sr. conselheiro Espregueira, illustre ministro da fazenda, apresentou 5.ª feira ao parlamento o seu relatório financeiro, acompanhado das propostas de lei, que submete á apreciação da camara.

O relatório é um extenso e bem elaborado trabalho, minucioso em dados e conhecimentos, pelo qual se fica fazendo ideia exacta do estado da fazenda publica. É um trabalho sincero e valioso, em que o illustre ministro dá mais uma prova eloquente da sua competencia e do aturado estudo, que lhe tem merecido as questões financeiras. Não nos permite a sua extensão publical-o na integra, como seria nosso desejo. Entretanto, publicamos pela sua importancia, a *Conclusão* d'esse relatório, apresentado ao parlamento pelo sr. conselheiro Espregueira.

Na parte especialmente destinada á nossa situação financeira, contas de gerencia, divida fluctuante, circulação fiduciaria e cambios é o relatório abundante em esclarecimentos, completados pela collecção de quadros numericos e graphicos que o acompanham. Vê-se que as despesas tem diminuído consideravelmente, que o governo tem administrado com acerto e severa economia e que d'ahi vae resultando uma sensível alteração, em tudo favoravel ás condições financeiras e economicas do paiz.

Conclusão

Senhores:—No momento actual devemos procurar por todos os modos não aggravar os encargos do thesouro, e restringir o mais possível as despesas publicas, supprimindo as que forem dispensaveis para se poder attender a outras que se apresentem inadiaveis e cuja urgencia seja reconhecida. É preciso, em quanto as receitas do thesouro, não permitem maior desafogo, que todos concorram com os sacrificios que a situação nos impõe, e são precisos, afim de que as receitas effectivas e proprias do thesouro bastem para todas as despesas do estado, supprimindo-se o superfluo, e adian-do-se o que não for absolutamente urgente e obrigatorio. Com as medidas que proponho, e com outras já adoptadas pelos diferentes ministerios, é minha convicção de que chegaremos a resultados muito apreciaveis, e que obteremos restringir as despesas e augmentar as receitas, sem desorganisar os serviços publicos, nem aggravar a sorte do contribuinte, porque se irá bus-

car esse augmento ao progresso da riqueza publica, fazendo tambem por meio de uma cuidadosa fiscalisação que todos contribuam para as despesas do estado com a parte que justamente lhes couber na distribuição dos impostos.

Aperfeiçoar os methodos do lançamento das contribuições evitando os abusos que se dão com detrimento do thesouro e injustiça relativa para os contribuintes honrados e zelosos no cumprimento dos seus deveres, é e continua a ser a norma do meu procedimento, e d'elle aproveitará o thesouro pelo augmento dos seus redditos. Não menor cuidado tem merecido a arrecadação dos impostos, para que não deixe de entrar nos cofres do estado e, desde logo, tudo quanto pagar o contribuinte, por que esse é um dever imprescindivel para a boa gerencia dos dinheiros publicos.

Não bastará, porém, cuidar só do presente; forçoso é pensar no futuro, visto que não se deve contar para saldar as despesas, sem graves prejuizos para o paiz, com os recursos extraordinarios provenientes de empréstimos, porque advirão d'ahi novos encargos para o thesouro, quando os actuaes já são consideraveis.

Realizadas todas as economias possíveis nos diferentes serviços da administração publica, e reduzido ao minimo o dispendio total, é indispensavel reconhecer que novas necessidades, impostas pelo proprio e natural progresso das sociedades civilisadas, se apresentarão todos os dias e que será preciso attendel-as, creando para esse fim outros recursos, se o crescimento normal dos rendimentos publicos não for sufficiente a fazer face ás novas despesas.

Não pode igualmente manter-se por muito tempo a parcimonia no dispendio com as obras e trabalhos necessarios ao desenvolvimento economico do paiz, porque d'essa quasi paralysação nos melhoramentos materiaes resultará, em relação ás demais nações da Europa, um verdadeiro retrocesso, pois a isso equivale o parar n'esses commettimentos quando as outras nações progredem sempre.

A nossa rede de estradas ordinarias está muito incompleta, havendo concelhos em que ellas faltam quasi totalmente. As obras dos portos e rios, assim como os trabalhos para o saneamento dos terrenos alagados, ou o aproveitamento das aguas correntes que se perdem sem ser utilizadas nos usos agricolas e industrias, e os serviços para o fomento da agricultura, de que de-

pende em grande parte o nosso futuro, exigem ainda quantias avultadas, que deveremos procurar de preferencia nos nossos proprios recursos, em vez de augmentar mais os encargos permanentes do thesouro, com novos empréstimos. Só para a conclusão da rede ferro-viaria é que é licito adoptar esse meio quando for subordinado ao augmento das receitas da exploração, porque os encargos serão satisfeitos com os novos productos, alem da vantagem do desenvolvimento da riqueza publica proveniente d'esses novos empreendimentos.

É assim que se procede em paizes bem administrados, e que nos podem servir de exemplo, onde, apesar da economia rigorosa nos serviços administrativos, se procura attender pelo augmento do producto dos impostos, que quasi constantemente se remodelam, e não pelo constante recurso ao credito, ás novas despesas que a civilisação exige hoje mais do que nunca. Não pode o paiz eximir-se á corrente geral que por toda a parte se impõe, e o nosso futuro depende não só de se melhorar a situação presente, assegurando-se completamente o pagamento regular da divida publica e de todas as demais despesas obrigatorias do estado, mas tambem de se prepararem os meios para o futuro desenvolvimento economico do paiz, com que todos lucrarão.

As medidas que proponho tendem a esse fim. Procurar-se-ha obter por um novo regulamento da contabilidade publica uma fiscalisação tão inteira quanto for possível da applicação dos dinheiros do thesouro, e de modo que não possam exceder-se as auctorisações parlamentares. Serão portanto reaes as economias votadas, e não accrescerão despesas novas sem serem previamente conhecidas e auctoriadas legalmente. Conseguir-se-ha por este meio o que de ha muito se pretende obter.

As propostas relativas ás principaes contribuições directas darão augmento de cobrança pelo seu melhor lançamento e fiscalisação, e permitirão o progresso no rendimento d'esses impostos como deve de ser em todas as nações que progredem, porque elles assentam em factos ou actos da vida social e no desenvolvimento da riqueza publica.

Fazer retirar dos impostos subsistentes tudo quanto elles podem produzir sem gravame para o contribuinte, affigura-se-me ser o principio da nossa regeneração financeira; e facilmen-

te se reconhece como é praticavel, e alem d'isso indispensavel.

Para regularisar em parte a circulação monetaria e promover a melhoria dos cambios, proponho algumas providencias cuja utilidade facilmente reconheceréis. Com o premio do oiro soffre consideravelmente a fazenda publica, e tudo, que tender a diminuir-o facilitará por tanto o equilibrio real do orçamento, e espero que da execução da lei de 25 de junho de 1898, e da consolidação do banco de Portugal pela diminuição da circulação fiduciaria resultará consideravel melhoramento na situação cambial e na do thesouro.

As medidas que proponho para já, são simples como vêdes, mas facilmente realisaveis, e igualmente seguros os resultados de ellas pretendo tirar. Bastará administrar bem para se colherem grandes resultados, e sobretudo o que mais convem é manter invariavelmente os mesmos principios de rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, porque assim se conseguirá um melhoramento gradual mas firme da nossa situação financeira, inspirando ao tempo maior confiança tanto a nacionaes como a estranhos do que depende principalmente o restabelecimento do nosso credito tão profundamente abalado nos ultimos tempos.

Não é possível attingir de prompto e ao mesmo tempo todos os melhoramentos de que carece o nosso systema tributario e a legislação fiscal; o por isso procedi pela ordem que naturalmente me pareceu a mais propria para se obter progressivamente e sem abalos esse resultado. Os impostos directos mereciam preferencia; são facilmente applicaveis desde já as modificações propostas, e d'ellas resultarão vantagens apreciaveis. Virão depois as providencias concernentes ao regimen dos impostos indirectos, que é muito complexo e toca com interesses muito diversos e por vezes oppostos.

As reduções de despeza resultantes da remodelação dos quadros já effectuada, e dos melhoramentos nos diferentes serviços a que me referi, tanto no continente como no ultramar, devem proseguir sempre com constancia e firmeza, e completarão o nosso melhoramento financeiro. Não descurará o governo tão importante assumpto.

Senhores:—A vossa illustração e o vosso justo criterio da situação do paiz supprirão a deficiencia d'este trabalho, com que procurei contribuir modestamente para o resurgimento do nosso credito, e do bom nome

de Portugal perante as nações civilisadas do mundo.

Secretaria d'estado dos negocios da fazenda, aos 16 de março de 1899.—*Manoel Affonso de Espregueira.*

Propostas de lei

São as seguintes as propostas que o sr. ministro da fazenda apresentou ao parlamento:

1.ª, contabilidade publica. Reduz o praso para as liquidações das despesas e do exercicio que passa de 18 a 15 mezes.

2.ª, inspecção de contribuições, organisando-se um corpo especial de empregados destinados á inspecção dos serviços dependentes da direcção geral das contribuições directas recrutado entre os actuaes empregados ao serviço do ministerio da fazenda.

3.ª, contribuição predial.

4.ª, contribuição de registo. Os emolumentos dos processos de liquidação de contribuição de registo por titulo gratuito serão regulados por uma tabella sobre a base do total da contribuição liquidada, pertencendo dois terços aos escrivães de fazenda, e um terço aos agentes do ministerio publico. O maximo de emolumentos é de 300:000 rs. para os primeiros, e 150:000 para os segundos.

5.ª, contribuição sumptuaria e de renda de casas. Passa a ser tributado o uso de bicycletas, sendo o imposto por anno de 2:000 reis em todas as terras do paiz, ficando tambem tributado o uso de vehiculos automoveis.

6.ª, substituição de cédulas de 100 e 50 reis por moedas de níquel de igual valor. As actuaes moedas de 50 e 100 reis de prata, serão substituidas por novas moedas de prata de reis 1:000, até ao limite de reis 1.200:000\$000.

7.ª, venda e revindicação de bens nacionaes.

8.ª, isenção de direitos de exportação de encomendas postaes.

9.ª, pagamento do imposto do rendimento do juro de obrigações de companhias e de titulos do Estado, pagos no estrangeiro que venham a emitir-se de futuro.

10.ª, a isenção de direitos de materiaes estrangeiros para concertos de navios.

11.ª, criação d'uma commissão revisora de exame de contas das companhias subsidiadas pelo Estado.

12.ª, aposentação dos empregados civis elevando para a aposentação ordinaria o limite da idade de 65 annos, e o de serviço a 35. Aposentação extraor-

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor no Tejo»;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE OBATEZ

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENCRITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O GRINIE DA SOCIEDADE

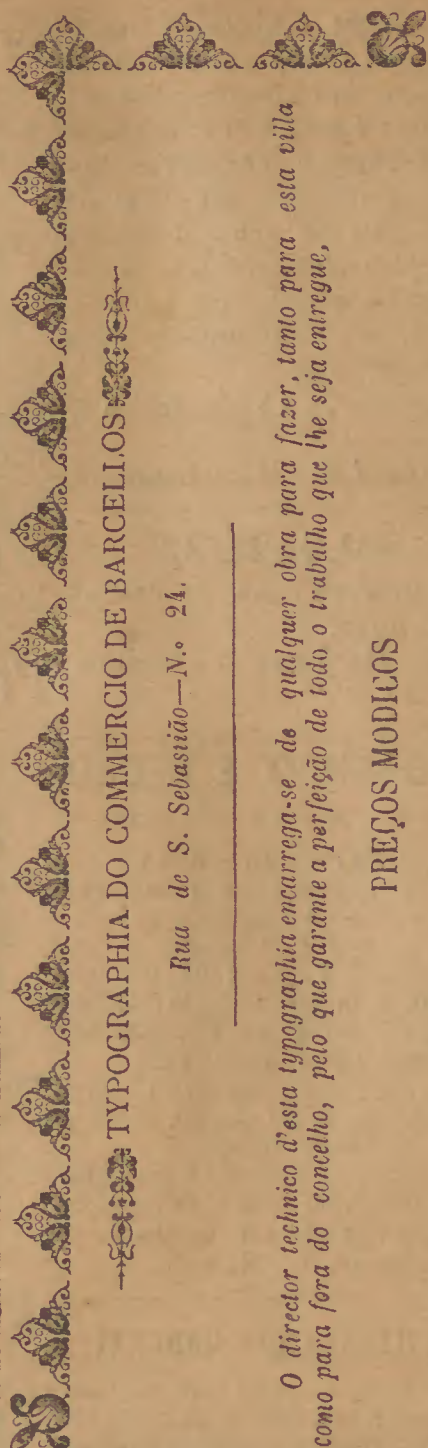
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance A Irmão sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kucipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz, C. Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestro da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix, Rabuteaux, Taxil, Flaxuz e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuasm odnaes nacionaes e estrangeiras. (70)